



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14427 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT20 - Psicologia da Educação

DISCUSSÕES EMERGENTES: TEMAS EM DESTAQUE NOS TRABALHOS DO GT 20 DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS ÚLTIMAS EDIÇÕES.

Ester Naiá Ferreira Melo - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

DISCUSSÕES EMERGENTES: TEMAS EM DESTAQUE NOS TRABALHOS DO GT 20 DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS ÚLTIMAS EDIÇÕES.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo investigar quais as discussões mais atuais na relação entre as áreas da Psicologia e da Educação. Para isso, analisamos os trabalhos publicados nos Anais das Reuniões Anuais da ANPEd - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, que fazem parte do Grupo de Trabalho número 20, de Psicologia da Educação. A intenção foi de realizar um breve balanço, baseado no estado do conhecimento, a fim de categorizar as publicações realizadas nas duas últimas reuniões da ANPEd, a 39ª e a 40ª, realizadas nos anos de 2019 e 2021, respectivamente. Para direcionar tal estudo, focamos nossa pesquisa nos títulos, palavras-chave e resumo dos trabalhos publicados. Para além de desvelar as principais temáticas que rondam as discussões deste evento no GT - 20, consideramos também as reflexões e temas emergentes que constroem a conjuntura da educação brasileira e a sua relação com a psicologia.

Palavras-chave: Psicologia da educação; estado do conhecimento; ANPEd; temas emergentes.

Introdução

Esta análise surge como uma possibilidade de reflexão e discussão acerca das recentes produções da área da educação no Brasil relacionadas à área da psicologia. Por tal razão, a escolha pelos trabalhos dos Anais das Reuniões da ANPEd advém da importância que esta associação tem no país. Visto que, nela temos reunidos diversos “programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área” (ANPEd, 2012). Além de que, a mesma também é reconhecida como uma importante associação do país pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Outro ponto a destacar é que a mesma tem se

construído constantemente como “[...] um importante espaço de debate das questões científicas e políticas da área, além da relevante produção científica de seus membros, constituindo-se em referência na produção e divulgação do conhecimento em educação” (ANPED, 2012). Tal aspecto é visto nesta pesquisa como primordial para possibilitar variadas trocas práticas, experienciais e discursivas para os atuais debates emergentes nesta relação entre educação e psicologia.

Por se tratar de um breve balanço, baseado nos estudos do estado do conhecimento, realizamos um recorte de tempo para a análise. Por isso, escolhemos os anais das últimas duas edições dos eventos nacionais promovidos pela ANPED, realizadas em 2019 e 2021. Outro recorte definido foi o de investigar os trabalhos publicados pelo GT de Psicologia da educação. Pois, existem outros GT’s, como o de Educação Especial, que podem ter relação com a área da Psicologia, mas não são tão abrangentes e amplos nessa relação entre a educação e a psicologia como é o GT - 20.

A escolha por tais edições e investigação dos temas emergentes na área é motivada também com base na publicação da Lei 13.935/2019 que “Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2019). De modo que, com a publicação dessa nova lei, espera-se novos debates e pesquisas que envolvam o fortalecimento da relação entre a psicologia e a educação. Uma vez que, as questões que envolvem a área da psicologia têm construído grandes campos de análises e discussões nos contextos educacionais. Portanto, ao iniciar as investigações, foi esperado compreender mais a fundo como estão se materializando na prática científica e discursiva essa relação das áreas da Psicologia e da Educação.

Metodologia

O aumento de publicações tem forte relação com a intensificação das discussões científicas. Por isso, é preciso analisar como estão se construindo as trocas de experiências e inquietações no campo da ciência e da prática nessa associação entre educação e psicologia. Desse modo, essa análise teve como guia dois principais questionamentos, sendo eles: Quais os temas de destaque da área? Como esses temas têm se relacionado com o campo?

Para o desenvolvimento do trabalho, visamos uma construção sistemática com base no estado do conhecimento. Haja vista que, segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), compreendemos o estado do conhecimento como uma metodologia bibliográfica, utilizada com a finalidade de analisar e refletir como estão se realizando as pesquisas em determinadas áreas do conhecimento. Perceber como se estabelecem na prática material as discussões da área possibilita o mapeamento de tais estudos. Não só para conhecer seus aspectos teóricos, como também quais as possíveis mudanças que podem ser percebidas a partir desses debates científicos. Visa-se assim, não só entender o que já está posto em destaque, como também dar ênfase às lacunas existentes na área e os possíveis caminhos a serem tomados no campo.

De acordo com Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), o primeiro caminho para o estado do conhecimento é a realização da bibliografia anotada. Nesta etapa realizamos a organização das publicações em uma tabela organizada a partir do processo de leitura de

alguns dados específicos como: título, autor, ano de publicação, palavras-chave e resumo. Tais dados foram os que constituíram o corpus de análise deste trabalho. Acerca dos achados da pesquisa, ao organizar todos os trabalhos do GT 20 - Psicologia da educação, publicados nos anos 2019 e 2021, tivemos como resultado um total de 44 trabalhos como fonte de investigação.

Depois da organização dos indicadores fundamentais dos trabalhos na bibliografia anotada partimos para a construção da bibliografia categorizada. Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) definem tal bibliografia como uma seleção das unidades de sentido ou temáticas que relacionam as publicações. É nesse momento que definimos as categorias proximais e que sintetizam os trabalhos analisados. Para isso, foi preciso criar outra tabela para reagrupar os 44 trabalhos em diferentes blocos temáticos. A escolha dos blocos temáticos se deu pela aproximação dos temas entre as publicações por categorias ampliadas, sendo elas: formação, atuação e prática profissional, educação especial, discentes, docentes, foco no conhecimento teórico-científico e gestão escolar.

Análise e discussão de resultados

Para iniciar a síntese acerca das percepções encontradas nas publicações é preciso primeiro pontuar a pluralidade de discussões e temas identificados entre os trabalhos dos anais da ANPEd. A partir disso, foi necessário realizar uma análise de conteúdo (BARDIN, 1979) para diminuir as dificuldades na definição das unidades temáticas entre os achados. Ao longo do mapeamento, tivemos como problemática esses encaixes, visto que, alguns trabalhos se relacionavam com dois eixos temáticos. Assim, para um melhor agrupamento das publicações, encaminhamos para os blocos dando ênfase em critérios de maior especificidade ou aproximação da temática.

É preciso pontuar que dos 44 trabalhos separados inicialmente para análise, somente 42 foram utilizados. Dois trabalhos não fizeram parte do corpus da pesquisa, pois eram propostas de minicursos que estavam no site da ANPEd junto com os trabalhos dos resumos expandidos. Os títulos desses dois achados são: “Espinosa e Vigotski - os fundamentos filosóficos da questão dos afetos no giro da psicologia e suas implicações educacionais” e “Processos educativos, luta por direitos e desenvolvimento humano em contextos amazônicos”.

Outra questão para ser ressaltada ao analisar os trabalhos, com base em seus títulos, palavras-chave e resumos, é a importância da teoria da psicologia histórico-cultural para as temáticas. Dessas 42 publicações, 21 delas tem como base metodológica tal teoria. De modo que, a outra metade tem variadas análises metodológicas, baseadas na psicanálise, teoria crítica, pesquisa-ação, perspectiva crítica da psicologia escolar e educacional, teoria crítica da sociedade e entre outras.

Quanto ao quantitativo dos blocos temáticos, no tema “formação” tivemos dez trabalhos publicados. É necessário destacar que nesse bloco de formação levamos em conta todas as multiplicidades da formação, sendo ela a inicial ou continuada. Todos os trabalhos colocados nessa unidade tinham em algum dos seus identificadores, como título, palavras-chave ou resumo, a palavra “formação”. Esse foi o tema que teve mais destaque e notoriedade dentro

das discussões da ANPED e a relação da Psicologia e a Educação. Sobre os trabalhos deste bloco temos outro destaque. Pois, a formação a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi um tema emergente nas duas edições dos eventos nacionais, sendo tratada por Tortella e Ruas (2019) e também por Carvalho (2021).

No bloco temático dos “discentes”, tivemos um total de oito trabalhos. Neles foram apresentadas questões relativas à adolescência, aos estudantes da educação infantil, do ensino básico e das universidades.

Na categoria de “atuação e prática profissional” tivemos sete trabalhos, sendo necessário destacar alguns deles. Visto que, no GT de Psicologia da educação percebe-se que há um grande enfoque nas práticas pedagógicas e metodologias voltadas ao professor. Tanto que, nesse bloco, quatro trabalhos da temática têm em suas abordagens o foco no docente. Somente três trabalhos tiveram como enfoque a prática profissional da psicologia no contexto escolar, sendo tratados apenas na edição 40ª da ANPED, em 2021. De modo que, desses três, apenas dois fizeram alguma correlação com a Lei 13.935/19, sendo abordada por Almeida, Ferreira e Anache (2021) e Fribida (2021). Assim, podemos inferir que as discussões sobre a relação do profissional da psicologia no contexto escolar é um tema emergente, porém a sua materialização discursiva ainda é tímida frente a outros debates científicos.

Os trabalhos que analisamos com ênfase em “conhecimento teórico-científico” foram seis. Esse bloco temático surge da compreensão de que os trabalhos que compõem essa unidade foram construídos dentro de debates mais teóricos sobre análises bibliográficas e ligados a uma construção com destaque no conhecimento científico.

Outro tema que traz reflexões interessantes é o bloco da “Educação Especial”. Nessa unidade tivemos quatro trabalhos. Podemos inicialmente questionar os motivos deles estarem no GT 20 e não no GT 15 que tem foco na educação especial. Entretanto, ao mesmo tempo que questionamos, já demos a resposta anteriormente. Visto que, se escolhemos para esta análise o GT de Psicologia da Educação, por ser mais amplo e abrangente, então é de se esperar que tal temática ainda se faça bem presente neste campo. Não sendo fechada em apenas uma possibilidade de ser inserida nos debates. Uma vez que, a educação especial dentro dessa relação da psicologia e do contexto educacional se torna referência de diversas práticas pedagógicas, interventivas, inclusivas e políticas. Desse modo, ainda sendo um tema emergente e de destaque nas duas últimas edições da ANPED.

Os trabalhos com a temática “docente” também tiveram o total de quatro trabalhos. De modo que, esse foco docente aparece em trabalhos das duas edições analisadas. Além de abranger os professores universitários, da educação básica e da educação infantil. Por fim, classificamos dois trabalhos com enfoque na administração escolar e seus gestores.

Um último destaque que damos às análises encontradas é uma outra temática que não categorizamos. Todavia, se fez presente por questões históricas e sociais, sendo os trabalhos acerca da pandemia da COVID-19. Na 40ª edição tivemos três trabalhos, de Silva e Corrêa (2021), Pinheiro e Seixas (2021) e de Macedo e Pacífico (2021), que dentro das diferentes temáticas aqui categorizadas trataram sobre esse aspecto da relação entre a pandemia, a educação e a psicologia.

Considerações finais

Por meio deste breve levantamento foi possível observar e compreender como as pesquisas que relacionam a educação e a psicologia estão sendo debatidas atualmente. De modo a relacioná-las com as questões que estão emergentes na sociedade. Percebe-se que ao mesmo tempo que existem concentrações temáticas, com foco nas práticas, formação e educação especial, este também é um campo que se faz diverso e plural quanto às possibilidades de debates no contexto da psicologia da educação. Por se tratar de trabalhos oriundos de debates e discussões constantes na área, é esperado que tais reflexões percebidas nesta análise continuem sendo fomentadas e discutidas nos diversos espaços que possibilitam a materialização da relação dialógica entre psicologia e educação.

Cabe destacar que a construção desta análise, com base no estado do conhecimento, nos possibilitou “um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo”. (MOROSINI e FERNANDES, 2014, p. 158). De modo que, sistematizar parte das discussões realizadas na ANPED também nos possibilita compreender a atuação da área da psicologia e da educação em meio a tantas produções científicas. Compreende-se que o conhecimento e os diálogos que o permeiam são constantes e analisar os seus dados é fundamental para a materialização e organização do que está sendo publicizado e suas relações práticas interlocutoras.

Referências

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Anais das reuniões nacionais da ANPED. **39º Reunião Nacional da ANPED**. Disponível em: http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos_. Acesso em: 05 abr. 2023

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Anais das reuniões nacionais da ANPED. **40ª Reunião Nacional da ANPED**. Disponível em: http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos_. Acesso em: 05 abr. 2023

Associação Nacional De Pós-graduação E Pesquisa Em Educação (ANPED). **Estatuto**. 2012. Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/estatuto-da-anped>. Acesso em: 28 fev. 2023

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1979.

BRASIL. **Lei Nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113935.htm. Acesso em: 01 abr. 2023.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: Crv, 2021.